

Tião Carreiro e Paraíso - A Vaca Já Foi Pro Brejo

Tom: G

Mundo velho ^A está perdido já não endireita mais
 Os filhos de hoje em dia já não obedece aos pais ^{E7}

É o começo do fim já estou vendo sinais ^D
 Metade da mocidade estão virando marginais ^{E7} ^A
 É um bando de serpente os mocinhos vão na frente ^D
 As mocinhas vão atrás ^{E7} ^A ^{E7} ^A ^{E7} ^A

Pobre pai e pobre mãe morrendo de trabalhar ^A
 Deixa o coro no serviço pra fazer filho estudar ^{E7}

Compra carro a prestação para o filho passear ^D
 Os filhos vivem rodando fazendo pneu cantar ^{E7} ^A
 Ouvi um filho dizer o meu pai tem que gemer ^D
 Não mandei ninguém casar ^{E7} ^A ^{E7} ^A ^{E7} ^A

O filho parece rei filha parece rainha ^A
 Eles que mandam na casa e ninguém tira farinha ^{E7}

Manda a mãe calar a boca coitada fica quietinha ^D
 O pai é um zero à esquerda é um trem fora da linha ^{E7} ^A
 Cantando agora eu falo terreiro que não tem galo ^D
 Quem canta é frango e franguinha ^{E7} ^A ^{E7} ^A ^{E7} ^A

Pra ver a filha formada um grande amigo meu ^A
 O pão que o diabo amassou o pobre homem comeu ^{E7}

Quando a filha se formou foi só desgosto que deu ^D
 Ela disse assim pro pai: "quem vai embora sou eu" ^{E7} ^A
 Pobre pai banhado em pranto o seu desgosto foi tanto ^D
 Que o pobre velho morreu ^{E7} ^A ^{E7} ^A ^{E7} ^A

Meu mestre é Deus nas alturas o mundo é meu colégio ^A
 Eu sei criticar cantando Deus me deu o privilégio ^{E7}

Mato a cobra e mostro o pau eu mato e não apedrejo ^D
 Dragão de sete cabeças também mato e não aleijo ^{E7} ^A
 Estamos no fim do respeito mundo velho não tem jeito ^D
 A vaca já foi pro brejo ^{E7} ^A ^{E7} ^A ^{E7} ^A

Acordes

